Modalidade: Projetos de iniciação científica de estudantes da educação básica

INCLUSÃO E DIVERSIDADE COM ENSINO DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA

Nicole Oliveira Pinheiro; Graciana dos Santos de Sousa (orientadora); Maelly Larissa Mendes Pantoja (Coorientadora) [1]

O presente projeto tem como objetivo contribuir na aprendizagem e desenvolvimento de crianças dentro do contexto de uma educação inclusiva e diversa, através de conceitos e fenômenos da Astronomia, que são vivenciados por todos e que poucas vezes se reflete sobre suas relações na vida social. Outra razão para se trabalhar com essa ciência, é o seu caráter multidisciplinar, permitindo-se interação entre diversos profissionais da educação e outros grupos de profissionais. Na fase um, foram realizadas três visitas de observação de um grupo de crianças com transtorno do espectro autista (TEA), na faixa etária de 3 a 6 anos, atendidas por uma clínica focada em estimulação psicomotora/psicossocial. Coletou-se informações acerca de seus comportamentos e reações a diferentes tipos de incentivos e estímulos e a objetos que elas estão familiarizadas, entre outros. A partir dessa ambientação, verificou-se algumas possibilidades para construção e adaptação de alguns recursos didáticos que poderiam estimular o desenvolvimento intelectual e comportamental das crianças. Usou-se, na primeira atividade prática, uma maquete para representar os conceitos de dia e noite do ponto de vista da Astronomia. Nessa atividade, buscou-se fornecer material tátil e visual para ajudar as crianças na compreensão dos horários de algumas de suas atividades domésticas (dormir, comer, brincar, estudar, e etc.), assim como a apresentação do Sol, Terra e estrelas. Em seguida, as crianças receberam material para pintura como reforço dos conceitos “dia” e “noite” e reconhecimento dos astros apresentados. Foi verificado que quanto mais estimulantes e sensoriais as atividades e objetos são, maior o nível de concentração por parte das crianças. A tarefa de estimular às crianças TEA é muito importante e cada uma delas apresentou um tempo de resposta à ação. Sabe-se que, no geral, indivíduos TEA têm dificuldade em manter a concentração em uma atividade que não seja do interesse delas. E priorizando-se a individualidade das crianças, a atividade foi até o ponto em que elas permaneceram curiosas e atentas. Vimos na prática como a educação inclusiva se mostra um verdadeiro campo da diversidade e desafios. A primeira etapa deste projeto será finalizada no mês de novembro de 2021.

Palavras-chave: inclusiva; diversa; astronomia.

[1] Instituto Federal do Pará – Campus Santarém. Ensino técnico – integrado com médio. Santarém – PA.